

# DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)		
Código: OPT10		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20h   CH Prática: 20h   CH PPS: 0h   CH Extensão: 0h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: -		
Semestre: Optativa		
Nível: Superior Tecnológico		

#### **EMENTA**

Fundamentação teórica: Legislação, Evolução e História. Os contextos da educação inclusiva. A cultura Surda: Surdo e Surdez. Cultura e comunidade surda. Noções da linguística aplicada à LIBRAS. LIBRAS a nível básico.

## **OBJETIVO**

## Objetivo geral

Propiciar ao aluno o desenvolvimento do idioma visando aprender conceitos fundamentais das línguas brasileira de sinais (LIBRAS).

## Objetivos específicos

- Compreender as transformações educacionais, considerando os princípios sócios antropológicos e as novas perspectivas da educação relacionadas à comunidade surda;
- Explorar os aspectos da deficiência auditiva, aliando teoria e prática;
- Apresentar os principais conceitos referentes à língua brasileira de sinais;
- Estudar os principais sinais do alfabeto manual;
- Estudar as formas básicas de comunicação em LIBRAS.

#### **PROGRAMA**

# INTRODUÇÃO

- Conceituação de Língua de Sinais;
- O que é cultura e comunidade surda?
- Surdo quem é ele? O que é surdez?
- Amparo legal da educação inclusiva;
- Textos e contextos da educação inclusiva;
- Noções de Linguística aplicada a LIBRAS.

## ESTRUTURA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

- Como fazer cada sinal:
- Configuração das mãos;
- Ponto de articulação;

- Movimento;
- Orientação;
- Expressões facial e corporal.

#### **ALFABETO**

- Datilologia e sinal soletrado;
- Soletração rítmica.

## METODOLOGIA DE ENSINO

#### Aulas teóricas:

• As estratégias de aprendizado farão uso de aulas expositivas, a fim de apresentar o conjunto de conhecimentos sistêmicos acerca da língua brasileira de sinais (LIBRAS), contudo, deverão priorizar vivências práticas do conteúdo em sala de aula, oportunizando os discentes a aprimorarem o uso do conteúdo abordado. Para tanto, as aulas serão expositivas e interativas, desafiando o discente a interpretar e utilizar a comunicação com a língua brasileira de sinais, consciente e adequada ao ambiente profissional e acadêmico. Reconhecendo as diferentes aptidões e experiências dos estudantes, deve-se ter atenção às dificuldades distintas apresentadas pelos discentes e estimular experiências complementares de aprendizagem que atendam, mais proximamente, às necessidades particulares de comunicação do(a) aluno(a).

## Aulas práticas:

- A LIB compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, por meio de experiências profissionais supervisionadas pelo professor, onde a ênfase é o estímulo à consolidação de um perfil pró-ativo, com a autoconfiança necessária para uma atuação profissional protagonista
- Deverá ser dada prioridade à realização de projetos interdisciplinares, tais como, por exemplo, a
  articulação em especial com a disciplina de Educação Especial, Inclusiva e Tecnologias
  Assistivas, assim como de Seminários de Questões Contemporâneas, posibilitando o diálogo entre
  diferentes disciplinas ou turmas, de maneira a integrar os conhecimentos distintos e com o
  objetivo de dar sentido a eles.
- Como sugestão de recursos de apoio, tem-se a realização de projetos finais para a disciplina, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou outros trabalhos acadêmicos, visitas técnicas, simulações e observações as quais deverão ser desenvolvidas nos diversos ambientes de aprendizagem, como oficinas, incubadoras, empresas pedagógicas ou salas na própria instituição de ensino ou em entidade parceira. Com base no curso, uso da aprendizagem baseada em resolução de problemas com foco na interdisciplinaridade.

# AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Regulamento da Organização Didática (ROD). Considerando seu caráter formativo, os instrumentos de avaliação deverão prever retorno aos estudantes sobre seus progressos e orientações para sanar dificuldades. Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão estimular a prática da comunicação e interpretação. Os instrumentos de avaliação a serem adotados serão realização de trabalhos, apresentações, individuais e em grupo, dentre outros. A escolha dos instrumentos deve considerar o perfil da turma e ser um facilitador do processo de ensino e aprendizagem. Durante toda a continuidade do processo ensino-aprendizagem, sugere-se a promoção, em alta frequência, de avaliações formativas capazes de proporcionar ao docente um feedback imediato de como estão as interferências pedagógicas em sala de aula, e permitindo ao aluno uma reflexão sobre ele mesmo, exigindo autoconhecimento e controle sobre a sua responsabilidade, frente aos conteúdos já vistos em aula, privilegiando a preocupação com a satisfação pessoal do aluno e juntando informações importantes para mudanças na metodologia e intervenções decisivas na construção de conhecimento dos discentes, inclusive com subsídios para propostas de atividades de recuperação paralela na(s) reunião(es) de colegiado de curso, coordenadoria de curso e demais setores ligados ao ensino.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- [1] SKLIAR, Carlos (organização). **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016. 190 p. ISBN 9788587063175.
- [2] MORAIS, Carlos E. L de; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; SZULCZEWSKI, Deise M. **Libras**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/. Acesso em: 23 de fev. 2023.
- [3] PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de. Libras. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595. Acesso em: 23 de fev. 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- [1] VELOSO, Éden. Aprenda LIBRAS com Eficiência e Rapidez. Curitiba: Mão Sinais, 2010.
- [2] CAPOVILLA. Fernando; RAPHAEL, Walquiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2008.
- [3] BARROS, Mariângela Estelita. **ELiS Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais**. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788584290529. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529. Acesso em: 23 de fev. 2023.
- [4] BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos Ideologias e práticas pedagógicas**. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. ISBN 9788582179314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314. Acesso em: 23 de fev. 2023.
- [5] QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. ISBN 9788536325200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200. Acesso em: 23 de fev. 2023.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
Coordenador do Curso	Sctor I chagogico
<del></del>	<del></del>